



**CURSO DE FORMAÇÃO DE ÁRBITROS DE FUTEBOL
EXPRESSÃO ORAL E ESCRITA DA LÍNGUA PORTUGUESA
PROF. LUIS GUSTAVO TITO**

**RIO DE JANEIRO
2018**

ELEMENTOS DA COMUNICAÇÃO

Linguagem: É a capacidade que possuímos de expressar nossos pensamentos, ideias, opiniões e sentimentos. A Linguagem está relacionada a fenômenos comunicativos; onde há *comunicação*, há linguagem. Podemos usar inúmeros tipos de linguagens para estabelecermos atos de comunicação, tais como: *sinais, símbolos, sons, gestos e regras com sinais convencionais* (linguagem escrita e linguagem mímica, por exemplo). Num sentido mais genérico, a Linguagem pode ser classificada como qualquer sistema de sinais que se valem os indivíduos para comunicar-se. Ela pode ser inicialmente classificada em:

a) **Verbal:** é aquela que faz uso das palavras para comunicar algo, ou seja, usa palavras para transmitir a informação:



b) **Não Verbal:** é aquela que utiliza outros métodos de comunicação, que não são as palavras. Dentre elas estão a linguagem de sinais, as placas e sinais de trânsito, a linguagem corporal, uma figura, a expressão facial, um gesto, etc.



Essas figuras fazem uso apenas de imagens para comunicar o que representam.

Assim, acreditamos que ao revistar suas lembranças, você lembrará de quantas são as vezes em que se depara com a linguagem humorística, com a linguagem das placas de trânsito, com as charges, cartuns, história em quadrinhos, as quais exploram essa dualidade: **verbal** associada a **não verbal**, formando, assim, a **linguagem mista**.



Ainda no processo comunicativo é importante entender alguns outros conceitos associados a linguagem:

Língua: é um código linguístico usado por uma sociedade e, portanto, trata-se de uma convenção entre um grupo. Então, dizemos que a língua é social.

Código: abrange diferentes conceitos e significados. Trata-se, por exemplo, de uma combinação de signos (símbolos) que, dentro de um sistema estabelecido, tem um determinado valor, como no caso da *grafia* (Língua Escrita).

Escrita: consiste na utilização de sinais (símbolos) para exprimir as ideias. A grafia é uma tecnologia de comunicação, historicamente criada e desenvolvida, que basicamente consiste em registrar marcas em um suporte simbólico.

Fala: é o modo como a língua é utilizada, logo, parte de cada pessoa, é individual. Daí dizemos que a língua é individual, pois cada um tem um modo de se expressar oralmente.

EXPRESSÃO ESCRITA

A História do Gerente Apressado

Certa vez, um apressado gerente de uma grande empresa precisava de ir ao Rio de Janeiro para tratar de alguns negócios urgentes. Como tinha muito medo de viajar de avião, deixou o seguinte bilhete para a sua recém-contratada secretária:

Maria: devo ir ao Rio amanhã sem falta. Quero que você me reserve, um lugar, à noite, no trem das 8 para o Rio

Resposta

- 1 – Maria foi à estação ferroviária à noite desse mesmo dia;
- 2 – Reservou um lugar no trem das 8h da manhã do dia seguinte;
- 3 – O gerente perdeu o trem e o negócio.

Comunicação escrita eficaz faz

- 1 – tornar o pensamento comum;
- 2 – produzir resposta;
- 3 – persuadir.

Os segredos

Mensagem Correta = Resposta Correta

Escrever Bem = Comunicar Bem = Tornar Comum

Escrever Bem = Persuadir

Interferência que impedem a comunicação

- 1 – **interferência física**: dificuldade visual, má grafia das palavras, cansaço;
- 2 – **interferência visual**: palavras ou frases complicadas ou ambíguas, diferenças de nível social, etc;
- 3 – **interferência psicológica**: agressividade, aspereza, antipatia, etc.

TEXTUALIDADE

Chama-se textualidade ao conjunto de características que fazem com que um texto seja um texto, e não apenas uma sequência de frases. Beaugrande e Dresler (1983) apontam sete fatores responsáveis pela textualidade de um discurso qualquer: a **coerência** e a **coesão**, que se relacionam com o material conceitual e linguístico do texto, e a **intencionalidade**, a **aceitabilidade**, a **situacionalidade**, a **informatividade** e a **intertextualidade**, que têm a ver com os fatores pragmáticos envolvidos no processo sociocomunicativo.

Coerência

Um texto coerente é um conjunto harmônico, em que todas as partes se encaixam de maneira a complementar de modo que não haja nada ilógico, contraditório ou desconexo.

No texto coerente, não há nenhuma parte que não se solidarize com as demais. Vamos partir de exemplos de incoerências, mais simples de perceber, para mostrar o que é coerência:

“Lá dentro havia uma fumaça formada pela maconha e essa fumaça não deixava que nós vissemos qualquer pessoa, pois ela era muito intensa. Meu colega foi à cozinha e fiquei observando as pessoas que lá estavam. Na festa havia pessoas de todos os tipos: ruivas, brancas, pretas, amarelas, altas, baixas, etc.”

“Quando se defende o ponto de vista de que o homem deve buscar amor e a amizade, não se pode dizer em seguida que não se deve confiar em ninguém e que por isso é melhor o homem viver isolado.”

Atividades

1- Na publicidade abaixo, aparentemente há uma gritante incoerência entre o trecho inscrito no quadro e a frase final. A passagem intermediária, no entanto, desfaz a incoerência e torna o texto perfeitamente compreensível.

Traduza de maneira mais explícita o sentido desta passagem intermediária, tentando explicar sua função para criar o sentido global do anúncio.

HÁ TRINTA ANOS QUE A GLOBO VEM DIFICULTANDO O
NOSSO TRABALHO

O padrão de qualidade da TV Globo merece os
melhores intervalos

Comerciais. Afinal, a gente não pode baixar o nível.

Nos textos seguintes, a presença de elementos linguísticos confere incoerência ao texto. Identifique esses elementos.

a) Vocês podem achar que estou louco! Mas o carnaval na Finlândia é o mais animado do mundo.

b) Apesar da grave crise econômica por que passamos, apesar das deficiências do sistema público de saúde, apesar da crescente falta de segurança nas cidades, apesar dos inúmeros escândalos sobre desvios de verba, vivemos em um verdadeiro paraíso.

AMBIGUIDADES

O mau uso dos anafóricos pode produzir ambiguidades que nos impede de saber qual foi a intenção do redator ao escrever seu texto.

01) Comente as ambiguidades abaixo e proponha formas de eliminá-las.

- a) Márcia disse a Joana que ela seria a primeira a chegar.
- b) Eu disse a Carlos que conseguiria resolver o problema.
- c) É necessário que refaça o que havia feito.
- d) Quando Marcelo chegou à casa de Artur, encontrou-o com sua namorada.
- e) Você deve encontrar seu amigo e levá-lo em seu carro até o local combinado.

02) Substitua os verbos TER por outro de sentido mais específico:

1. O candidato não tinha documentos.
2. A repórter tinha a simpatia de todos.
3. Tive uma sensação de bem-estar.
4. O livro tem mais de cem páginas.
5. O ator teve presença de espírito.
6. Tinha um longo vestido de cerimônia.
7. Tenho a função de fiscal aduaneiro.
8. Não é permitido ter animais no prédio.
9. Paulo teve um gesto de surpresa.
10. O que tem isso?

03) Identifique os problemas de paralelismo:

- 1 – Use e abuse de mate leão.
- 2 – Ele passa o seu tempo estudando ou nas competições de gamão.
- 3 – Eu admiro os engenheiros por sua tecnologia, mas não por sua aparente insensibilidade.
- 4 – Ou ele devia escalar uma seleção que jogue ou saber que esse não é o seu forte.
- 5 – Não só a turma era interessada, mas também criativa.
- 6 – Mário era muito respeitável e sua palavra era considerada por todos.
- 7 – Ele não era só admirado, mas também sabia que o invejavam.
- 8 – As pessoas dividem-se em dois grandes grupos: as trabalhadoras e as que preferem que trabalhem por elas.
- 9 – Eles têm atitudes mais elegantes que um mordomo inglês.
- 10– Seu carro é mais veloz que seus companheiros de equipe.

Coesão

A ligação, a relação, a conexão entre as palavras, expressões ou frases do texto chama-se coesão textual. Ela é manifestada por elementos formais, que assinalam o vínculo entre os componentes do texto.

Há dois tipos principais de mecanismos de coesão:

1- Coesão por retomada ou por antecipação

A) Retomada ou antecipação por uma palavra gramatical (pronomes, verbos, numerais, advérbios)

Observe o trecho que se segue, extraído de uma obra de Almeida Garret:

Eu darei o primeiro lugar à modéstia entre todas as belas qualidades. Ainda sobre inocência? Ainda, sim. A inocência basta uma falta para perder; da modéstia só culpas graves, só crimes verdadeiros podem privar. Um acidente, um acaso podem destruir aquela, a esta só uma ação própria, determinada e voluntária.

Almeida Garret. Viage ns na mi nha terra. Rio de Janeiro. Ediouro, 1969 ,p.58.

A palavra aquela retoma o substantivo **inocência**; o vocabulário esta recupera a palavra **modéstia**. Todos os termos que se vêm para retomar outro são chamados **anafóricos**.

Quando esses termos antecipam, anunciam outros. Por exemplo, na frase **Meu pai disse isto: vá deitar cedo**, isto antecipa vai deitar cedo, são denominados catafóricos.

São anafóricos e/ou catafóricos pronomes demonstrativos, os relativos, certos advérbios e os verbos ser e fazer, o artigo definido, o pronome pessoal de 3ª pessoa.

Vejamos alguns exemplos:

Qualquer que tivesse sido seu trabalho anterior, ele o abandonara, mudará de profissão e passara pesadamente a ensinar no curso primário: era tudo que sabíamos dele. O professor era grande, gordo e silencioso, de ombros contraídos.

Clarice Lispector. A legião estrangeira. São Paulo, Ática, 1977, p11.

O possessivo seu e o pronome pessoal reto de 3ª pessoa ele antecipam a expressão o professor. São pois, catafóricos. O pronome pessoal oblíquo o retoma a expressão seu trabalho anterior. É um anafórico.

Façamos algumas observações sobre o uso dos anafóricos.

1) Embora em geral um anafórico só possa ser utilizado se o termo que ele retomar estiver explicitamente mencionado (por exemplo: falta coesão ao texto “*Ele é meu cunhado. Casou - se com ela há pouco tempo*”, porque ela não retoma nada explicitamente dito), admite -se, em casos em que o termo substituído for claramente inferido pelo contexto, que se faça uso de um anafórico: Beth está namorando. Ele parece ser um cara legal. Nesse caso, ele retoma namorado, que se infere do verbo namorar.

2) Em geral, o artigo indefinido serve para marcar a introdução de informações novas, que, uma vez introduzidas, passam a ser acompanhadas pelo artigo definido, quando retomadas. Não se pode usar pela primeira vez, por exemplo, o termo amigo em um texto, dizendo “*Encontrei o amigo.*” Começa-se dizendo “*Encontrei um amigo.*” Quando for feita outra referência a ele, diz-se “*O amigo, então, disse-me que...*”

3) Em função anafórica, o verbo fazer substitui verbos de ação, e o ser, verbos de estado: “Pedro, Ana e Carolina trabalham muito, André quase não o faz.” (= trabalha). “De fato, ele ficou muito constrangido com a situação, mas não foi (=ficou) tanto quanto se poderia esperar.”

Quando um elemento anafórico está empregado num contexto tal que pode referir-se a dois termos antecedentes distintos, isso rompe a coesão e, por conseguinte, provoca ambiguidade.

B) Retomada por palavra lexical (substantivos, verbos, adjetivos)

Nesse caso, pode-se retomar um termo, repetindo -o ou substituindo-o por um sinônimo, por um hipônimo ou por uma antonomásia.

Comecemos o estudo desse mecanismo de coesão, explicando o que são hiperônimo, hipônimo e antonomásia:

Hiperônimo - é um termo que mantém com outro uma relação do tipo contém/está contido;

Hipônimo - é um a palavra que tem com outra uma relação do tipo está contido/contém: flor é hiperônimo de rosa que é seu hipônimo. O significado de rosa está contido no de flor porque toda rosa é uma flor, mas nem toda flor é uma

rosa. O máximo da hiperonímia são palavras que podem substituir praticamente todas as outras da mesma classe: coisa, coisar, negócio, elemento.

Antonomásia - é a substituição de um nome próprio por um comum ou de um comum por um próprio. Há antonomásia, principalmente, quando se indica uma pessoa célebre não por seu nome, mas por uma característica muito conhecida: o “*Ex-Titã*” em vez de “*Arnaldo Antunes*”; ele é um “*Joaquim Silvério dos Reis*” em lugar de ele é “*um traidor*”.

Voltemos agora à questão da coesão por retomada com uma palavra lexical. No exemplo Lia muito, toda espécie de livro. Policiais, então, nem se fala, devorava, o termo livro é retomado por um hipônimo, policiais A elipse, ou apagamento de um termo da frase, que puder ser recuperado pelo contexto, é também um expediente de coesão.

2- Coesão por encadeamento de segmentos textuais

A conexão é feita por conectores ou operadores discursivos, que são palavras ou expressões responsáveis pela concatenação, pela criação de relações entre os segmentos do texto. São exemplos de operadores: então, portanto, já que, com efeito, porque, ora, mas, assim, daí, dessa forma, isto é.

É preciso levar em conta que cada um desses conectores, além de ligar as partes do texto, estabelece uma certa relação semântica (causa, finalidade, conclusão, contradição, etc), que possui uma dada função argumentativa no texto.

Os operadores não são elementos vazios que possam ser permutados um pelo outro, a bel-prazer de quem escreve. O uso inadequado dos conectores cria paradoxos semânticos.

Há também os operadores de sequenciação que podem ser do seguinte tipo:

- 1) os que marcam sequência temporal: dois meses depois, uma semana antes, um pouco mais cedo etc.
- 2) os que marcam ordenação espacial: à esquerda, atrás, na frente etc.
- 3) os que servem para especificar a ordem dos assuntos no texto: primeiramente, em seguida, a seguir, finalmente.
- 4) os que, na conversação, servem para introduzir um dado tema ou para mudar de assunto: a propósito, por falar nisso, mas voltando ao assunto, fazendo um parêntese.

Atividades

01) Complete as frases seguintes com um hiperônimo.

- O dono da fábrica negava-se a indenizar as famílias dos operários mortos com a explosão de uma caldeira. Esse _____ revoltou a população da cidade.
- Vários automóveis foram arrastados pela correnteza. Alguns _____ foram encontrados muito longe do local onde haviam sido deixados por seus donos.
- Cuidado com as bactérias com que você está lidando no laboratório. São _____ muitas vezes perigosos.
- Grupos de refugiados chegam diariamente do sertão castigado pela seca. São _____ famintas, maltrapilhas, destruídas.

02) Questões de 1 a 4

Nas questões de 1 a 4, apresentamos alguns segmentos de discurso separados por ponto final. Retire o ponto final e estabeleça entre eles o tipo de relação que lhe parecer compatível, usando para isso os elementos de coesão adequados.

Questão 1

O solo do Nordeste é muito seco e aparentemente árido. Quando caem as chuvas, imediatamente brota a vegetação.

Questão 2

Uma seca desoladora assolou a Região Sul, principal celeiro do país. Vai faltar alimento e os preços vão disparar.

Questão 3

Inverta a posição dos segmentos contidos na questão 2 e use o conectivo apropriado.

Questão 4

O trânsito em São Paulo ficou completamente paralisado dia 15, das 14 às 18 horas. Fortíssimas chuvas inundaram a cidade.

Questões de 5 e 6

As questões de 5 e 6 a presentam problemas de coesão por causa do mau uso do conectivo, isto é, da palavra que estabelece conexão. A palavra ou expressão conectiva inadequada vem em destaque. Procure descobrir a razão dessa impropriedade de uso e substituir a forma errada pela correta.

Questão 5

Em São Paulo já não chove há mais de dois meses, apesar de que já se pense em racionamento de água e energia elétrica.

Questão 6

As pessoas caminham pelas ruas, despreocupadas, como se não existisse perigo algum, mas o policial continua folgadamente tomando o seu café no bar.

Questão 7

Identifique as ambiguidades

λ O famoso jornalista desentendeu-se com o jornal por causa de sua campanha a favor do presidente.

λ Pedro foi à casa de Márcio e encontrou-o com sua namorada.

λ Pedro disse a João que seria o primeiro a chegar.

AMBIGUIDADES

01)



Fonte: VOTRE, S. J.; PEREIRA, V. C. *Redação de Textos Acadêmicos*. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2011. p. 22.

Na charge, o humor se deve ao termo torpedo ter sido tomado pelo personagem em seu sentido

- a) denotativo.
- b) conotativo.
- c) irônico.
- d) ambíguo.

02)



Deixe mais do que saudade. A Sinaf Seguros está lançando o seguro de vida com a maior cobertura, o maior limite de idade e o menor preço do mercado. Seguro de Vida Sinaf. Porque para quem fica, a vida continua.

Disponível em: <http://leiapublicidade.com/blog/wp-content/uploads/2012/10/06MAO_900.jpg>. Acesso em: 25 set. 2015.

O humor no anúncio publicitário foi conferido, sobretudo,

- a) pela ambiguidade, pois a expressão "uma mão na frente e outra atrás" pode admitir mais uma interpretação.
- b) pela antônima, ou seja, pela aproximação de sentidos provocada pelo uso das palavras "frente" e "trás".
- c) pela oposição entre a religiosidade da família e o olhar sarcástico do ator que aparece no anúncio.
- d) pela provocação, tendo em vista que, após ler o anúncio, o consumidor passa a sentir-se propenso a adquirir a apólice de seguro.
- e) pela ironia, uma vez que debocha daqueles que não podem adquirir um seguro de vida.

03) Em "Dos armários tirou as roupas de seda, das gavetas tirou todas as joias." temos uma mudança na ordem direta da frase, de modo que o advérbio ficou deslocado de sua posição mais habitual, que seria após o verbo: "Tirou **dos armários** as roupas de seda" e "Tirou **das gavetas** todas as joias".

Assinale a alternativa em que uma nova posição do advérbio não altera o sentido da frase original nem gera ambiguidade:

- a) Tirou as roupas dos armários de seda.
- b) Tirou as roupas de seda dos armários.
- c) Tirou dos armários de seda as roupas.
- d) Dos armários de seda tirou as roupas.
- e) Das roupas de seda tirou o armário.

HAGAR – Dik Browne



04) A graça da tira decorre:

- a) da existência de "ruído" na comunicação efetuada pela esposa Helga e não entendida pelo amigo Ed Sortudo.
- b) de uma fala inabitual de Helga que, ao dirigir-se diretamente ao próprio marido, refere-se às qualidades de uma terceira pessoa.
- c) do não entendimento de um discurso ambíguo bastante comum, no qual se dirige à própria pessoa, questionando-a como se fosse uma outra.
- d) da diferença do nível de linguagem usado pelo emissor para se dirigir aos interlocutores, fato que fez sugerir a existência de dois maridos.
- e) da dificuldade de compreensão, por parte do amigo Ed Sortudo, devido aos traços de informalidade no discurso de Helga.

05) Olhei-o nos olhos, enquanto ele olhava os meus, surpreendendo neles uma perversidade que jamais supusera existir.

Identifique a alternativa cuja redação elimine a ambiguidade da frase anterior

- a) Ele me olhou nos olhos e eu o olhei nos seus: quanta perversidade nessa expressão!
- b) Quando nos olhamos, trazia nos olhos uma surpreendente perversidade, até então desconhecida.
- c) Enquanto ele me olhava nos olhos, surpreendi nos seus uma perversidade que nunca suspeitara.
- d) Ao me olhar nos olhos e ao olhá-lo nos seus, a expressão de perversidade foi surpreendente.
- e) Olhamo-nos nos olhos; era surpreendente a expressão de perversidade que jamais supusera existir.

CONCORDÂNCIA NOMINAL

O problema da *concordância nominal* ocorre quando o adjetivo se relaciona a mais de um substantivo, e surgem palavras ou expressões que deixam em dúvida. Observe estas frases:

- ⇒ *Aquele beijo foi dado num inoportuno lugar e hora.*
- ⇒ *Aquele beijo foi dado num lugar e hora inoportuna.*
- ⇒ *Aquele beijo foi dado num lugar e hora inoportunos.*
(aqui fica mais claro que o adj. refere-se aos dois subst.)

Regra Geral - a partir desses exemplos, pode-se formular o princípio de que o adjetivo anteposto concorda com o substantivo mais próximo. Mas, se o adjetivo estiver depois do substantivo, além da possibilidade de concordar com o mais próximo, ele pode concordar com os dois termos, ficando no plural, indo para o masculino se um dos substantivos for masculino.

01) um adjetivo anteposto em referência a nomes de pessoas deve estar sempre no plural

Ex.: *As simpáticas Joana e Marta agradaram a todos.*

02) quando um substantivo determinado por artigo é modificado por dois ou mais adjetivos, podem ser usadas as seguintes construções:

Exs.: *estudo a cultura brasileira e a portuguesa / estudo as culturas brasileira e portuguesa / os dedos indicador e médio estavam feridos / o dedo indicador e o médio estavam feridos*

03) no caso de numerais ordinais que se referem a um único subst. composto, podem ser usadas as seguintes construções:

Ex.: *Falei com os moradores do primeiro e segundo andar / (...) do primeiro e segundo andares.*

04) anexo, incluso, obrigado, mesmo, próprio - são adjetivos ou pronomes adjetivos, devendo concordar com o substantivo a que se referem

Exs.: *O livro segue anexo / A fotografia vai inclusa / As duplicatas seguem anexas / Elas mesmas resolveram a questão*

Obs.: *mesmo* = até, inclusive é invariável (*mesmo eles ficaram chateados*) / expressão "em anexo" é invariável.

05) meio, bastante, menos - meio e bastante, quando se referem a um substantivo, devem concordar com esse substantivo. Quando funcionarem como advérbios, permanecerão invariáveis. "Menos" é sempre invariável.

Exs.: *Tomou meia garrafa de vinho / Ela estava meio aborrecida / Bastantes alunos foram à reunião / Eles falaram bastante / Eram alunas bastante simpáticas / Havia menos pessoas vindo de casa.*

06) muito, pouco, longe, caro, barato - podem ser palavras adjetivas ou advérbios, mantendo concordância se fizerem referência a substantivos.

Exs.: *Compraram livros caros / Os livros custaram caro / Poucas pessoas tinham muitos livros / Leram pouco as moças muito vivas / Andavam por longes terras / Eles moram longe da cidade / Eram mercadorias baratas / Pagaram barato aqueles livros*

07) é bom, é proibido, é necessário - expressões formadas do verbo ser + adjetivo Não variam se o sujeito não vier determinado, caso contrário a concordância será obrigatória.

Exs.: *Água é bom / A água é boa / Bebida é proibido para menores / As bebidas são proibidas para menores / Chuva é necessário / Aquela chuva foi necessária*

08) só = sozinho (adjetivo - var.) / só = somente, apenas (não flex.)

Exs.: *Só elas não vieram / Vieram só os rapazes.*

Obs.: forma a expressão "a sós" (sozinhos)

09) adjetivos adverbiaizados são invariáveis

Exs.: *vamos falar sério / ele e a esposa raro vão ao cinema*

10) o (a) mais possível (invar.) / as, os mais possíveis

Exs.: *é uma moça a mais bela possível / são moças as mais belas possíveis*

11) participios - concordam como adjetivos.

Exs.: *A refém foi resgatada do bote / Os materiais foram comprados a prazo / As juízas tinham iniciado a apuração*

12) pseudo, salvo (=exceto) e alerta não se flexionam

Exs.: *Eles eram uns pseudo-sábios / Salvo nós dois, todos fugiram / Eles ficaram alerta.*

Exercícios

01) Das alternativas abaixo apenas uma **não** apresenta erro de concordância, assinale-a.

- a) Eles gostam de viver só.
- b) As roupas custam muito caro.
- c) Hoje têm menas pessoas nas ruas.
- d) A professora parecia meia preocupada.

02) O item em que se efetua concordância nominal incorretamente é:

- a) descanso e tarefa obrigatórios.
- b) descanso e tarefas obrigatórias.
- c) obrigatório descanso e tarefa.
- d) tarefas e descanso obrigatórias.
- e) obrigatórias tarefas e descansos.

03) Assinale a alternativa que apresenta conc. nominal INCORRETA.

- a) As duplicatas anexas já foram enviadas pelo correio.
- b) Anexos, seguem os preços estabelecidos.
- c) As fotografias seguem em anexo aos documentos.
- d) Os documentos anexo devem ser guardados em sigilo.

04) Observe as frases:

- I – A apostila e o texto antigo sofreram várias alterações quando foram corrigidos.
- II – Feito a adaptação aos novos conteúdos, as aulas transcorreram normalmente.
- III – Todas as rodovias oferecem guincho e socorro mecânico gratuitos.
- IV – Já vieram inclusos nos processos as cópias dos documentos.

Quanto à concordância nominal, estão corretas:

- a) I e II b) II e III c) II e IV d) I e III

05) Observe os termos destacados nas orações.

- I - Pesquiso sobre o povo e a cultura **indianos**.
- II - O **compreensivo** Davi e João Roberto conquistaram a paz.
- III - Naquelas ocasiões, Helena sempre usava blusa e colar **branco**.
- IV - Tenho **ótimo** emprego e remuneração.

Quanto à concordância nominal, está **incorrecto**

- a) I. b) II. c) III. d) IV.

06) Observe:

- I - É necessário muita prudência, portanto dirija devagar.
- II - Em seu rosto, alternavam alegria e medo intensos.
- III - Foram convocados os alunos da primeira e segunda série.
- IV - Elas mesmos resolveram todos os problemas.

Quanto à concordância nominal, estão corretas apenas:

- a) I e IV b) II e III c) I, II e III d) II, III e IV

07) Assinale a alternativa em que o período 2 **não** corresponde à correta pluralização do período 1.

- a) 1. "Muito obrigada, disse ela, eu própria dou o recado."
2. "Muito obrigadas, disseram elas, nós próprias damos o recado."
- b) 1. Ela ficou meio decepcionada quando ouviu aquilo.
2. Elas ficaram meio decepcionadas quando ouviram aquilo.
- c) 1. A jovem perdeu bastante oportunidade.
2. As jovens perderam bastante oportunidades.
- d) 1. Segue anexo o documento solicitado.
2. Seguem anexos os documentos solicitados.

08) Assinalar a oração correta quanto à concordância nominal.

- a) É proibido a entrada.
- b) Já é meio-dia e meio.
- c) Água é boa para a saúde.
- d) Conservei os quadros o mais limpos possível.

09) Assinale a alternativa correta quanto à concordância nominal.

- a) Os idosos precisam de pessoas que o ajudem a enfrentar seus problemas.
- b) São pequenas atitudes que tornam grandes o bem-estar das crianças.
- c) É necessário a criação de projetos que visem à qualidade de vida da população carente.
- d) Bastantes providências já foram tomadas a fim de amenizar o problema das enchentes na cidade.

10) Assinale a alternativa **incorrecta** quanto à concordância nominal.

- a) Velhas revistas e livros enchiam as prateleiras.
- b) Revistas e livros velhos enchiam as prateleiras.
- c) Alimenta-se de frutas e carne bovinas.
- d) Alimenta-se de carne e frutas frescas.

CONCORDÂNCIA VERBAL

- Sujeito Simples

1. EXPRESSÕES PARTITIVAS (QUANTITATIVAS):

GRANDE NÚMERO DE, GRANDE PARTE DE, A MAIORIA DE, PARTE DE...: O verbo fica no singular ou concorda com o substantivo que vem após a preposição.

2. MAIS DE UM: O verbo fica no singular. Obs:

No entanto se tal expressão estiver caracterizando reciprocidade, isto é, troca de ação (**pronome "SE"**) o verbo ficará, obrigatoriamente, no plural.

3. PRONOMES RELATIVOS (INDEFINIDOS):

4.1 - **"QUE"**: Verbo concorda com o termo antecedente.

4.2 - **"QUEM"**: Verbo fica preferencialmente na terceira pessoa do singular.

4. SUBSTANTIVOS PRÓPRIOS UTILIZADOS NO PLURAL:

ESTADOS UNIDOS, MINAS GERAIS, LUSÍADAS, CAMPOS (sobrenome)...: O verbo fica no singular; no entanto, se tais substantivos estiverem antecedidos de artigo, o verbo concorda com esse.

5. PRONOMES DE TRATAMENTO: Verbo

obrigatoriamente na terceira pessoa

- Sujeito Composto

◆ **REGRA GERAL:** Se estiver antecedendo o verbo, esse irá para o plural; no entanto, se o sujeito estiver após o verbo, esse poderá ir para o plural **ou** concordar com o núcleo mais próximo (**dúpla concordância**).

1. **PRONOMES PESSOAIS DO CASO RETO:** Se houver pronome de 1^a pessoa (eu), o verbo concorda com esse; na ausência da 1^a pessoa, o verbo concorda com a 2^a (tu).

2. **APOSTO RESUMITIVO:** Resume os núcleos do sujeito anteriormente citado. Obs: O aposto resumitivo é geralmente caracterizado por um pronome indefinido (tudo, nada...)

3. CONJUNÇÃO "OU"

3.1 - Se estiver dando a idéia de exclusão ou escolha, o verbo fica obrigatoriamente no singular.

3.2 - No entanto se aceitar a idéia de soma (substituição pela conjunção **"e"**) o verbo irá para o plural.

4. VERBO FICA PREFERENCIALMENTE NO SINGULAR:

4.1- **SINONÍMIA:** Quando os núcleos apresentam significados semelhantes.

4.2 - **GRADAÇÃO DE IDÉIAS:** Quando os núcleos estão ordenados consecutivamente do mais abrangente para o menos abrangente ou vice-versa.

- Verbos Especiais

1. **DAR, BATER E SOAR:** Tais verbos, quando estiverem indicando hora, concordam com o numeral **caso não haja substantivo sem preposição** (geralmente "relógio") **na função de sujeito**.

2. **SER:** Concorda basicamente com o predicativo (termo que vem comumente após o verbo). No entanto a concordância dar-se-á com o sujeito se esse for um substantivo personificado (pessoa).

Obs 1: Quando for **impessoal (indicando hora, data)**, tal verbo concorda com o numeral (predicativo).

3. **VERBOS IMPESSOAIS:** Ficam sempre na 3^a pessoa do singular (com exceção do verbo **"ser"**). São eles:

4.1 - **HAVER:** No sentido de **existir, ocorrer** (acontecer) ou caracterizando **tempo decorrido**.

4.2 - **FAZER:** Caracterizando **tempo decorrido ou fenômeno da natureza**.

4.3 - **VERBOS QUE CARACTERIZAM FENÔMENOS DA NATUREZA:** CHOVER, TROVEJAR, NEVAR, AMANHECER, ANOITECER...

Obs 3: Os verbos **SER, ESTAR** podem ser utilizados para caracterizarem tais fenômenos.

Exercícios

1. Com relação às regras de concordância do verbo haver, complete os espaços nas orações e, em seguida, assinale a alternativa que contém a seqüência correta.

- I- Apenas metade dos meninos _____ de comparecer ao jogo.
- II- Ainda _____ muitos momentos felizes para vivermos.
- III- _____ situações pelas quais tive de passar, das quais jamais me esquecerei.

- a) haveria; hão; Houveram
- b) haveria; haverão; Haviam
- c) haveriam; haverá; Houve
- d) houvesse; há; Hão

2. Com relação à concordância do verbo *fazer* nas frases abaixo, marque C para certo e E para errado e, em seguida, assinale a seqüência correta.

- () Vinte e cinco anos fizeram hoje desde que ela se foi.
- () Faz um tempão que eu não dou asas à minha emoção.
- () A compra de tantos carros fazia-o parecer milionário.
- () Durante todo o verão, fizeram dias nublados.

- a) E-C-E-C b) C-E-C-E c) E-C-C-E d) C-C-E-C

3. Assinale a alternativa em que não ocorre erro de concordância verbal, conforme a norma culta da língua.

- a) Na prova não podem haver duas respostas.
- b) Fazem exatamente três invernos que não vou à Argentina.
- c) Alguns dias de férias já me basta para me sentir descansado.
- d) Davam dez horas no relógio da matriz no momento da revelação.

4. Assinale a alternativa em que a concordância verbal, segundo a norma culta, está incorreta

- a) Diego ou Fabiano disputará a partida.
- b) Deu duas horas no relógio da fábrica.
- c) O trabalho e o estudo auxiliam os homens.
- d) Um bando de garotos quebrou aquela vidraça.

5. Em qual alternativa a concordância verbal está correta.

- a) Em 2003, os Estados Unidos entraram em guerra contra o Iraque.
- b) Cerca de mil pessoas participou das manifestações contra a guerra.
- c) Conserta-se sapatos e bolsas de couro.
- d) Não os encontro já fazem dez anos.

6. Assinalar a alternativa que apresenta erro de concordância verbal.

- a) Nesse instante, bateram as doze horas.
- b) Caberia ali tantos candidatos?
- c) Hoje faz cinco anos que ele saiu de casa.
- d) O nosso maior prazer são os ensaios da banda.

7. Na passagem “Nenhuma das duas partes tem desculpa...”, o verbo destacado mantém-se no singular, pois

- a) há relação de exclusão de uma das partes.
- b) a concordância é obrigatória com o predicativo.
- c) a concordância é obrigatória com o termo “nenhuma”.
- d) não há relação de exclusão, por isso a concordância torna-se facultativa.

8. Observe as frases abaixo:

- I- Haverá muitas festas se ele vencer a eleição para presidente do clube.
- II- Haverão duas festas neste salão na próxima semana.
- III- Haviam poucos convites para a festa.

Considerando a concordância verbal, está(ão) correta(s):

- a) I e II b) I e III c) Apenas I d) Apenas III

9. Assinale a alternativa que apresenta erro quanto à concordância verbal.

- a) Fomos nós quem contratou os novos funcionários.
- b) Acredita-se que algumas tribos primitivas da América do Sul faziam chover por dias seguidos.
- c) A criação de leis rígidas para o controle de natalidade causam polêmica e dividem a opinião pública.
- d) Em alguns programas noticiosos de televisão, assiste-se a casos trágicos que chocam a maioria das pessoas.